

### **Atividade assistida por animais no Lar dos Idosos de Getúlio Vargas**

Cleidiane Corral<sup>1</sup>, Danieli Aléxia Talian<sup>1</sup>, Géssica de Oliveira Ferrasso<sup>1</sup>, Renata Affeldf Dada<sup>1</sup>, Maríndia Zeni<sup>1</sup> e Juliano Hideo Hashimoto<sup>1\*</sup>

\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*. Sertão, RS, Brasil.

O Projeto de Extensão Pet Terapia no IFRS - *Campus Sertão* iniciou suas ações, junto ao Lar dos Idosos de Getúlio Vargas a partir de 2017, com a Atividade Assistida por Animais, a qual visa à recreação e à interação intermediada dos animais. Além da equipe formada por servidores e alunos do IFRS – *Campus Sertão*, o Pet Terapia conta com quatro cães, denominados de assistentes ou co-terapeutas, para o desempenho das ações. Estes animais foram adestrados para os comandos básicos e selecionados, uma vez que os cães não podem ter uma resposta agressiva caso ocorra algum incidente. Bolinha, Bolota, Joly e Suri são fêmeas, sem raça definida e frutos de abandono, sendo três no próprio *campus*. As atividades são realizadas quinzenalmente, são acompanhadas pela psicóloga da instituição visitada, duram cerca de uma hora e tem a finalidade de promover a integração dos internos, bem como de promover um momento de lazer e descontração. Bolinha é membro certo da equipe, devido sua passividade e por gostar de colo. Joly encanta a todos pelos seus olhos azuis e quando falta a visita logo perguntam por ela, seu porte médio/grande permite que os idosos possam acariciá-la sem muito esforço (permanecendo sentados, sem a necessidade de pegá-la no colo ou se agachar). Bolota e Suri fazem as visitas de forma alternada, pois ambas são treinadas para buscar bolinhas (atividade apreciada pelos idosos) e o espaço não permite o corre-corre de duas co-terapeutas ao mesmo tempo. Os cães desempenham o papel de facilitadores, estimulando conversas e brincadeiras, os internos interagem com as co-terapeutas e com a equipe no mesmo ambiente e tempo. Os idosos, em sua maioria, receberam a equipe do Pet Terapia com alegria desde a primeira visita. Há internos que preferem não participar das atividades, pois julgam que lugar de cachorro é “lá fora”. Considera-se que o Pet Terapia no IFRS - *Campus Sertão* teve um bom desenvolvimento neste primeiro ano de atuação e deve continuar a progredir. O feedback recebido pela instituição atendida tem sido positivo, tanto pelos profissionais como pelos dirigentes do Lar dos Idosos, os quais relatam que os idosos aguardam ansiosamente pelo “dia da visita dos cães”.

**Palavras-chave:** Co-terapeuta. Idosos. Atividade Assistida por Animais.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 42/2016 - Bolsas de Extensão 2017/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.